PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 014/2022

DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO OURO-FINENSE AO ILMO. SR. LEONARDO JOSÉ DA SILVA MARINELI.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Ouro Fino, Estado de Minas Gerais, aprova e promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário Ouro-finense ao Ilmo. Sr. LEONARDO JOSÉ DA SILVA MARINELI.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Caros colegas Vereadores,

Submeto á apreciação do Soberano Plenário o presente projeto de Decreto legislativo que visa conceder o Título de Cidadão Honorário Ouro-finense ao Ilmo. Sr. **LEONARDO JOSÉ DA SILVA MARINELI**.

Para instruir esta propositura, incluo a biografia do homenageado, por ele escrita, para que saibamos a história desta pessoa que, por merecimento, pretendo torna-lo filho desta terra.

Leonardo José da Silva Marineli, 36 anos, se considera uma eterna criança, cujos sonhos são eternos. Aliás, sonhos foi o que ele sempre quis semear por todos os lugares que percorreu.

Filho de uma mulher nordestina, guerreira e de muita fibra, tendo como pai biológico, um capixaba ausente em sua criação.

Leonardo nasceu na cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de dezembro de 1985 e sua saga tem início já no ventre materno, com sua mãe lutando contra tudo e contra todos, para manter a gravidez.

Poucos meses após o nascimento, Leonardo foi levado por seus avós maternos para uma cidade chamada “Passa e Fica”, interior do Rio Grande do Norte. Ali viveu sua primeira infância num lar de muito afeto e aconchego, pois, João José da Silva (conhecido por João Batata) e Marina Balbino da Silva (Marina Batata) foram verdadeiramente seus pais. E, apesar da extrema pobreza de sua região, no semiárido nordestino, e tendo como fonte de renda a plantação de mandioca, Leonardo teve amor em abundância.

Aos oito anos de idade, sua mãe biológica o levou de volta ao Rio de Janeiro para morar com sua nova família já constituída, e que morava no complexo de favelas de Senador Camará, na zona oeste do Rio de Janeiro.

Sua mãe e seu padrasto eram pessoas fortes e trabalhadoras, mas com pouco estudo. Trabalhavam como churrasqueiros na rua, onde muito cedo, Leonardo aprendeu o ofício e passou a ajudá-los.

Além de vender churrasquinho desde os 8 anos de idade, Leonardo foi também flanelinha, entregador de pizza e de remédios (ambos se deslocando de bicicleta). Foi também, vendedor de planos de saúde, ajudante de pedreiro, de padeiro, garçom, gerente de pizzaria e restaurante, motorista, soldado do exército brasileiro, seminarista, vendedor de carros, professor, e agora, tem o privilégio de servir a Comunidade Escolar de Ouro Fino como diretor na Escola Estadual Professor Guerino Casasanta.

Leonardo faz questão de salientar alguns pontos de sua vida:

1. “Tudo o que tenho, tudo o que sou e tudo o que faço é fruto da graça de Deus, pois, foi quem mais apostou em mim e muita coisa me confiou, mesmo eu não sendo digno de tanta benção;”

2. “Sou "Favelado" e sempre serei, estou aqui hoje para afirmar que na favela tem muita coisa boa;”

3. “Na minha veia também corre sangue nordestino, lá de Passa e Fica - RN, e tenho muita honra;”

4. “Sou eterno devedor da Igreja Católica Apostólica Romana, pois, através de um anjo da guarda, chamado Padre Evanildo Leandro Gurgel, minha vida foi salva e fui enviado ao Seminário São Camilo de Léllis, onde tive uma nova educação e também minha primeira formação acadêmica (Filosofia). Ressalto que apesar de não ter sido ordenado padre, tive a chance de constituir meu bem maior, minha família.”

Lecionando em Ouro Fino desde meados de 2014, ouviu falar da Escola Estadual Professor Guerino Casasanta, que estava com cargo vacante para Diretor. Apesar de não ter interesse naquele momento em trabalhar como diretor, foi desperto ao saber que a escola sofria com certos preconceitos, e por isso, aceitou a missão de junto com uma equipe maravilhosa, reescrever a história da Escola.

“A Escola Estadual Professor Guerino Casasanta, ao meu ver, sempre foi boa. As pessoas é que não se davam conta, ou não viam o que acontecia, e então, comecei a mostrar.”

É claro que Leonardo deu aquela pitadinha de amor e benção, pois, sempre gostou de falar da sua conexão especial com Deus, isto é, sua condição de filho especial (Na condição de filho especial, Deus sempre o abençoou em tudo). Outra coisa que Leonardo enfatizou para a comunidade foi: Alunos, Pais, servidores e amigos da Escola, não vim pra ser mais um diretor, mas para ser “o diretor”, e, portanto, espero que todos na sua unicidade também faça a sua diferença.

“O mundo já está cheio de pessoas comuns que fazem coisas comuns e morrem como pessoas comuns. Precisamos ser pessoas extraordinárias, que fazem coisas extraordinárias, e, portanto, se destacam para o bem da humanidade.

Jesus foi o ser mais extraordinário que já passou pela terra! E se me perguntarem: O que Ele fez de tão extraordinário? Minha resposta será: Serviu! Serviu tanto que deu sua vida por nós! Sendo assim, fica a dica: se você quer fazer a diferença, aprenda a servir com excelência, em tudo o que fizer. Aqueles que não aprenderam a servir, não entenderam ainda o que é o amor. É preciso amar! É preciso servir! É preciso sonhar! É preciso incutir sonhos em nossas crianças, jovens e mesmo adultos. " Quem não vive para servir, não serve para viver" (Papa Francisco).”

Finalmente, o trabalho de Leonardo na Escola Estadual Professor Guerino Casasanta nesses sete anos, se resume a servir com amor e muita parceria, inclusive com esta casa de leis que tanto fez e faz por nossa Comunidade.

Esse é um histórico da vida do Sr. Leonardo, cidadão à qual pretendo homenagear. Trata-se de uma pessoa íntegra, dedicada, que presta serviços de relevando valor para nossa sociedade. Como forma de reconhecer este destacado profissional faço a presente proposição para que possamos, caso aprovada, conceder a merecida honraria ao Sr. **LEONARDO JOSÉ DA SILVA MARINELI**.

Sala das Sessões “Ver. Antônio Olinto Alves”, em 25 de agosto de 2022.

Vanderlei Cândido de Almeida
Vereador - PL

Leonardo José da Silva Marineli, 36 anos, se considera uma eterna criança, cujos sonhos são eternos. Aliás, sonhos foi o que ele sempre quis semear por todos os lugares que percorreu.

Filho de uma mulher nordestina, guerreira e de muita fibra, tendo como pai biológico, um capixaba ausente em sua criação.

Leonardo nasceu na cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de dezembro de 1985 e sua saga tem início já no ventre materno, com sua mãe lutando contra tudo e contra todos, para manter a gravidez.

Poucos meses após o nascimento, Leonardo foi levado por seus avós maternos para uma cidade chamada "Passa e Fica", interior do Rio Grande do Norte. Ali viveu sua primeira infância num lar de muito afeto e aconchego, pois, João José da Silva (conhecido por João Batata) e Marina Balbino da Silva (Marina Batata) foram verdadeiramente seus pais. E, apesar da extrema pobreza de sua região, no semiárido nordestino, e tendo como fonte de renda a plantação de mandioca, Leonardo teve amor em abundância.

Aos oito anos de idade, sua mãe biológica o levou de volta ao Rio de Janeiro para morar com sua nova família já constituída, e que morava no complexo de favelas de Senador Camará, na zona oeste do Rio de Janeiro.

Sua mãe e seu padrasto eram pessoas fortes e trabalhadoras, mas com pouco estudo. Trabalhavam como churrasqueiros na rua, onde muito cedo, Leonardo aprendeu o ofício e passou a ajudá-los.

Além de vender churrasquinho desde os 8 anos de idade, Leonardo foi também flanelinha, entregador de pizza e de remédios (ambos se deslocando de bicicleta). Foi também, vendedor de planos de saúde, ajudante de pedreiro, de padeiro, garçom, gerente de pizzaria e restaurante, motorista, soldado do exército brasileiro, seminarista, vendedor de carros, professor, e agora, tem o privilégio de servir a Comunidade Escolar de Ouro Fino como diretor na Escola Estadual Professor Guerino Casasanta.

Leonardo faz questão de salientar alguns pontos de sua vida:

1. "Tudo o que tenho, tudo o que sou e tudo o que faço é fruto da graça de Deus, pois, foi quem mais apostou em mim e muita coisa me confiou, mesmo eu não sendo digno de tanta benção;"
2. "Sou "Favelado" e sempre serei, estou aqui hoje para afirmar que na favela tem muita coisa boa;"
3. "Na minha veia também corre sangue nordestino, lá de Passa e Fica - RN, e tenho muita honra;"
4. "Sou eterno devedor da Igreja Católica Apostólica Romana, pois, através de um anjo da guarda, chamado Padre Evanildo Leandro Gurgel, minha vida foi salva e fui enviado ao Seminário São Camilo de Léllis, onde tive uma nova educação e também minha primeira formação acadêmica (Filosofia). Ressalto que apesar de não ter sido ordenado padre, tive a chance de constituir meu bem maior, minha família."

Lecionando em Ouro Fino desde meados de 2014, ouviu falar da Escola Estadual Professor Guerino Casasanta, que estava com cargo vacante para Diretor. Apesar de não ter interesse naquele momento em trabalhar como diretor, foi desperto ao saber que a escola sofria com certos preconceitos, e por isso, aceitou a missão de junto com uma equipe maravilhosa, reescrever a história da Escola.

“A Escola Estadual Professor Guerino Casasanta, ao meu ver, sempre foi boa. As pessoas é que não se davam conta, ou não viam o que acontecia, e então, comecei a mostrar.”

É claro que Leonardo deu aquela pitadinha de amor e benção, pois, sempre gostou de falar da sua conexão especial com Deus, isto é, sua condição de filho especial (Na condição de filho especial, Deus sempre o abençoou em tudo). Outra coisa que Leonardo enfatizou para a comunidade foi: Alunos, Pais, servidores e amigos da Escola, não vim pra ser mais um diretor, mas para ser “o diretor”, e portanto, espero que todos na sua unicidade também faça a sua diferença.

“O mundo já está cheio de pessoas comuns que fazem coisas comuns e morrem como pessoas comuns. Precisamos ser pessoas extraordinárias, que fazem coisas extraordinárias, e, portanto, se destacam para o bem da humanidade.

Jesus foi o ser mais extraordinário que já passou pela terra! E se me perguntarem: O que Ele fez de tão extraordinário? Minha resposta será: Serviu! Serviu tanto que deu sua vida por nós! Sendo assim, fica a dica: se você quer fazer a diferença, aprenda a servir com excelência, em tudo o que fizer. Aqueles que não aprenderam a servir, não entenderam ainda o que é o amor. É preciso amar! É preciso servir! É preciso sonhar! É preciso incutir sonhos em nossas crianças, jovens e mesmo adultos. " Quem não vive para servir, não serve para viver" (Papa Francisco).”

Finalmente, o trabalho de Leonardo na Escola Estadual Professor Guerino Casasanta nesses sete anos, se resume a servir com amor e muita parceria, inclusive com esta casa de leis que tanto fez e faz por nossa Comunidade.

Enfim, a vida e trabalho de Leonardo José da Silva Marineli se resume em uma palavra: gratidão!

CERTIDÃO

CERTIFICO para os devidos fins, que o **Projeto de Decreto Legislativo n.º 014/2022** que Dispõe sobre a **CONCESSÃO DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO OURO-FINENSE AO ILMO. SR. LEONARDO JOSÉ DA SILVA MARINELI** está instruído do Documento "CERTIDÃO DE CASAMENTO" e "CARTEIRA DE IDENTIDADE - RG" do homenageado.

Pelos documentos apresentados CERTIFICO que o homenageado é natural da cidade do **Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.**

Os documentos estão à disposição de forma física anexada à presente propositura. Deixo de publicá-los em respeito a LGPD.

Por ser verdade firmo o presente.

Ouro Fino, 24 de agosto de 2022.

José Camilo da silva Junior
Diretor Geral
Câmara Municipal de Ouro Fino